

FORUM **das seis**

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adunicamp
Adusp-S.Sind.
Adunesp-S.Sind.

É hora de mobilização para derrubar o veto do Zeroaldo Ato público na Alesp no dia 16/8 e indicativo de greve contra o veto a partir de 25/8

O governador Geraldo Alckmin vetou o artigo 4 da LDO aprovada na Assembléia Legislativa (Alesp), que garante aumento de verbas para a educação pública, as universidades estaduais e o Centro Paula Souza. A aprovação do artigo 4 foi produto da mobilização de professores, funcionários e estudantes, que lotaram a Alesp antes e durante a votação da LDO. A mensagem de veto do governador, enviada no dia 4 de agosto, a partir de argumentações nem um pouco convincentes e já conhecidas da comunidade, retira da LDO o seguinte:

- Aumento das verbas para as universidades dos atuais 9,57% para 10% do ICMS.
- Dotação orçamentária para as ETE's e FATEC's do Centro Paula Souza em 1% do ICMS.
- Aumento de verbas para a educação pública paulista de 30% para 31% da receita de impostos.

O veto representa mais um ataque do governador Zeroaldo à educação pública e exige da comunidade acadêmica uma resposta firme e organizada. Se depender do governador, as universidades estaduais, ETE's e FATEC's vão continuar sendo usadas como propaganda eleitoral para os tucanos, ao mesmo tempo em que padecem com a falta de verbas e a expansão de vagas sem nenhuma garantia de financiamento.

É hora de mobilização! Está em jogo a melhoria da educação pública paulista de conjunto e a manutenção das universidades e do Centro Paula Souza com qualidade nos próximos anos. A não aprovação do aumento de verbas neste momento e a não inclusão na LDO dos 9,57% do ICMS destinados às Universidades criou uma situação complexa quanto à destinação de recursos do estado para o financiamento das Universidades no ano de 2006. Portanto, lutar contra o veto do governador, neste momento, é a nossa prioridade.

Companheiros, somente com a mobilização de toda a comunidade, em greve, e a articulação com os companheiros dos demais setores da educação pública é que sairemos vitoriosos em mais essa luta em defesa do ensino público no estado e contra um governo que não prioriza a educação em sua gestão. Além disso, o veto, se consolidado, influenciará nossas futuras lutas por: melhores condições de trabalho, melhores salários, mais recursos para assistência estudantil, contratação de professores e funcionários; principalmente na campanha salarial em 2006 e nos anos seguintes. Portanto, é necessário dizer **NÃO ao VETO do ZEROALDO!**

Na busca de construirmos a mobilização e de pressionarmos os deputados a derrubarem o veto do governador, é fundamental a divulgação da nossa luta, neste momento, em cada entidade, através de: e-mail aos deputados, debates sobre as conseqüências do veto do governador, pressão sobre os deputados de cada região, colocação de outdoors, moções nas congregações e nas câmaras municipais, participação nas audiências públicas da LO no interior do estado, denúncia na mídia e organização de atos.

O primeiro **ATO contra o VETO** do governador na LDO às emendas que garantem ampliação de verbas para a educação, será no dia 16/08, na Alesp. Neste dia, conforme articulação do Fórum das Seis com o conjunto dos deputados que apresentaram e aprovaram nossas emendas, será discutido e votado, na Comissão de Finanças, o parecer sobre o VETO do governador. O Fórum conseguiu, também, uma audiência com o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Rodrigo Garcia, para discutir a tramitação do VETO na Alesp. Além disso, iremos novamente fazer um corpo a corpo com os deputados, buscando o compromisso e o voto deles na derrubada do veto. Foi articulado, também, com a bancada da oposição, que, a partir das 16h30, os deputados irão fazer pronunciamentos em plenário contra o veto. Assim, é fundamental a participação de todos.

Indicativos do Fórum

Reunido nos dias 9 e 10/8, o **Fórum das Seis avaliou a conjuntura e apresenta os seguintes indicativos:**

- Avaliação do indicativo de greve nas três universidades e no Centro Paula Souza, a partir de 25/8 – Contra o VETO do governador a LDO-2006;
- Ato na Alesp no dia 16/8, terça-feira, com concentração a partir das 13 horas, no Plenário. Cada entidade deve avaliar, em suas assembleias, a possibilidade de paralisar as atividades neste dia.
- Rodada de assembleias de 11/8 a 23/8.
- Nova reunião do Fórum das Seis em 24/8.

Como tramita o veto

Para ser derrubado, o veto do Zeroaldo precisa de maioria absoluta em nova votação no plenário da Alesp. Isso significa 48 votos. Segundo o artigo 233 do Regimento Interno da Alesp, após o recebimento da matéria

vetada, a Assembléia tem até 30 dias para decidir se mantém o veto ou não. Se isso não ocorrer, a matéria será incluída na Ordem do Dia da sessão imediata, permanecendo até sua votação final.

Plenária na Alesp no dia 10/8/05



Plenária contra o veto, na Alesp, em 10/8: No destaque, fala o coordenador do Fórum e presidente da Adunesp, professor Milton Vieira do Prado Júnior

O Fórum das Seis participou, no dia 10/8, de uma plenária contra o veto na Assembléia Legislativa de SP, convocada pela bancada do PT. O objetivo foi o de fazer uma primeira avaliação do veto e discutir medidas conjuntas de reação. Nova reunião com a Apeoesp e demais entidades da educação deve ocorrer no dia 16/08.

Audiências públicas da LO no interior

A Comissão de Finanças e Orçamento da Alesp está realizando uma série de audiências públicas pelo interior do estado, para discussão da Lei Orçamentária (LO) 2006. Além de políticos e comunidade locais, estas audiências costumam reunir deputados estaduais da região. Por isso, trata-se de boas oportunidades de pressionarmos tais deputados e tornar pública a questão do veto e da luta das universidades e do Centro Paula Souza. O calendário de audiências é o seguinte:

08/08 – Itapeva e Itapetininga	01/09 – Araçatuba e Lins	03/10 – Sorocaba e Registro
11/08 – Jales e Fernandópolis	05/09 – Assis e Ourinhos	06/10 – Catanduva e Barretos
15/08 – São Joaquim da Barra e Franca	08/09 – Bauru e Jaú	10/10 – Ribeirão Preto e São João da Boa Vista
18/08 – Cruzeiro e Guaratinguetá	12/09 – Araraquara e São Carlos	13/10 – Santos e Caraguatatuba
22/08 – Andradina e Dracena	15/09 – Avaré e Botucatu	17/10 – Campinas e Piracicaba
25/08 – Presidente Prudente e Adamantina	19/09 – Tupã e Marília	20/10 – SP (Auditório Franco Montoro da Alesp)
29/08 – Jundiá e Bragança Paulista	22/09 – Rio Claro e Limeira	
	26/09 – Taubaté e S. J. dos Campos	
	29/09 – S. J. do Rio Preto e Votuporanga	

TODOS AO ATO NA ALESP CONTRA O VETO DO GOVERNADOR DIA 16/08 A PARTIR DAS 13H00

- **14h30** – Acompanhamento da reunião da Comissão de Orçamento e Finanças da Alesp e visita aos gabinetes dos deputados.
- **16h30** - Acompanhamento da ordem do dia no Plenário.
- Audiência de uma Comissão do Fórum das Seis com o presidente da Alesp.

***Em defesa da educação pública no estado de São Paulo!
Por mais verbas para a USP, Unesp, Unicamp e Centro Paula Souza!***

TODOS À MARCHA DO DIA 17, EM BRASÍLIA Contra a corrupção, as reformas neoliberais e a política econômica de Lula/FMI

As entidades que compõem o Fórum das Seis apóiam politicamente a realização da Marcha a Brasília, no dia 17 de agosto, contra as reformas neoliberais e a corrupção. A atividade está sendo convocada por um grupo de entidades sindicais e políticas - entre elas, o Andes. Até o momento, o Fórum das Seis está organizando a ida de 12 ônibus.